



Reunião do Grupo Gestor do Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária – 01/12/2025

No dia 10 de março de 2025 às 14:00h, por meio da Plataforma google meet, foi realizada a reunião mensal do Grupo Gestor do MNPCFC cujos participantes se apresentaram logo abaixo. Fernanda iniciou a reunião dando boas-vindas aos presentes e destacou tratar-se da primeira reunião do novo Grupo Gestor cuja posse aconteceu na última assembleia geral. Em seguida, Edervânio realizou um momento de reflexão a partir de um trecho do livro Dicionário de Lembranças, intitulado “Felicidades”, acolheu a todos e Fernanda propôs uma breve rodada de apresentações, com o objetivo de acolher os diferentes sotaques e instituições representadas no encontro. Apresentaram-se Dayse, de São Paulo, do NECA; Lorenzo, de João Pessoa, da REMAR; Amparo Seibel, do Maranhão; Maria Lucia Dias Gaspar Garcia, do Pará; José Wilson Souza, de Londrina/PR, do Instituto de Apoio à Adoção Trilhas do Afeto; Cristiane, de Curitiba/PR, da instituição Passos da Criança; Maria Valdeniria, de Teresina/PI, da organização ASA; Patrick, de Curitiba/PR, da Associação Beneficente Encontro com Deus; Suzana Pellegrini, de Porto Alegre/RS; Ivan, da Providens; Edervânio, de Caratinga/MG, do Programa Multidimensional de Atendimento na Violência Doméstica e do consórcio intermunicipal CIDESLESTE; Débora, de São Paulo, do Instituto Fazenda História; Maíla Lima, da Providens; Ana Angélica, da Secretaria Nacional de Assistência Social; Leonardo Alves Fontes Vieira, da Providens; e Alice Amaral Cruz, do Pará, da Universidade Federal do Pará e da Secretaria Nacional de Assistência Social. Fernanda informou a ausência de Raum, da Terra dos Homens, do Rio de Janeiro. Em seguida, Lorenzo compartilhou um acontecimento doloroso: o falecimento de Gerson, jovem que esteve em acolhimento desde a infância na Aldeia SOS. Relatou que sua saúde mental não foi devidamente cuidada e que ele perdeu a vida de forma trágica ao ser atacado por uma leoa no zoológico de João Pessoa, ressaltando que o caso evidencia a ausência de cuidado adequado com a saúde mental. Os participantes manifestaram consternação e destacaram reflexões sobre o episódio, incluindo a compreensão do ocorrido como um possível suicídio, o histórico de sofrimento psíquico negado pela rede de acolhimento e a necessidade de reconhecer a doença, evitar estigmatizações e



considerar a trajetória de vida do jovem, evidenciando o “vazio da saúde mental” nos serviços de acolhimento e a relevância da política pública na área. Na sequência, Fernanda apresentou o Plano de Ação do Movimento, organizado em ações conjuntas e por Grupos de Trabalho, destacando o cumprimento da meta principal com a aprovação do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. Ana Angélica informou que a entrega oficial do Plano Nacional ocorrerá em 6 de dezembro, durante a Conferência Nacional de Assistência Social, aos presidentes do CONANDA e do CNAS, com aprovação formal prevista para o dia 16, em assembleia conjunta. Patrick manifestou satisfação com o processo de construção do Plano, ressaltando o protagonismo do movimento nacional, as parcerias institucionais e o trabalho coletivo desenvolvido ao longo dos últimos anos. Ana Angélica destacou o caráter histórico do momento, a origem do movimento vinculada ao GT e ao próprio Plano Nacional e a atuação da comissão intersetorial, reconhecendo a contribuição de Débora na sistematização da consulta pública e na articulação política, bem como a participação de Maria Lúcia, Fernanda, Sérgio e da SNAS. Fernanda reforçou o movimento como elo de articulação do grupo e parabenizou o resultado alcançado. Fernanda comunicou que o relatório de atividades será entregue no início do próximo ano e informou que não haverá reunião em janeiro em função das férias da secretaria e de outros membros, permanecendo à disposição para mobilizar o grupo em caso de emergências. Destacou a união e a colaboração do grupo e avaliou que 2025 foi um ano “maravilhoso”, superando as expectativas do plano de ação. Detalhou as principais realizações, como o evento “A Força dos Laços”, voltado ao direito à convivência familiar e comunitária, e anunciou a previsão do “A Força dos Laços II” para abril do próximo ano, com a intenção de torná-lo internacional e lançar o livro *A Força dos Laços* durante o seminário. Mencionou ainda a segunda edição do evento “Minha Vida Fora do Acolhimento”, que mobilizou 13 ou 14 estados, e o lançamento do livro em Brasília, Belo Horizonte e São Paulo. Ressaltou a projeção e credibilidade do movimento, evidenciadas pelo apoio de instituições como o Conselho Nacional de Justiça e o Ministério Público, agradecendo a todos os participantes dos GTs e enfatizando que o reconhecimento é coletivo. Fernanda destacou a importância do diálogo, da credibilidade construída e das parcerias do movimento, ressaltando que a força do grupo está na união e no apoio mútuo. Dayse agradeceu também o apoio



histórico do movimento aos seminários do NECA. Fernanda destacou o trabalho de Antônio, Jackson e do Movimento Além do Acolhimento, pontuando o protagonismo de jovens egressos, e Ana Angélica enfatizou a centralidade do afeto na política pública de convivência familiar e comunitária. Fernanda manifestou satisfação com o fortalecimento do grupo e a entrada de novos membros nos GTs, avaliou o Plano Nacional como principal conquista do período e informou que a secretaria executiva cumpriu a maior parte das metas do plano de ação, incluindo o encontro de monitoramento, o acompanhamento da atualização do Plano Nacional e a revisão integral do regimento interno, ressaltando a importância dos encontros de alinhamento conceitual. Lorenzo relatou a realização de duas audiências públicas na Paraíba, mencionou ações do GT de Prevenção, a ampliação dos núcleos de apoio à família, a articulação com a Rede Nacional da Primeira Infância e o fortalecimento do protagonismo juvenil, sugerindo a realização de um seminário no próximo ano. Ana Angélica e Débora informaram que a impressão do documento do Plano Nacional está prevista no plano de ação do CONANDA. Fernanda falou sobre a realização do evento *Cola com Nós Dois* para Junho, em Belém e José Wilson alertou sobre possível conflito com o ENAPA; Fernanda mencionou a possibilidade também de realizar o evento *Minha Vida Fora do Acolhimento 3*. Houve discussão sobre datas, formatos e articulação dos próximos eventos, principalmente por se ano eleitoral, com encaminhamento para revisão do plano de ação, atualização de terminologias, foco na incidência política e mobilização das redes, sendo solicitado que cada GT priorize duas ou três ações vinculadas ao Plano Nacional. Ela informou ainda que o processo de transição da Secretaria Executiva acontecerá em outubro do próximo ano e que os planos de ação dos GTs deverão ser entregues em fevereiro para validação pelo GG. Nada mais havendo a tratar, Fernanda encerrou a reunião para participação na reunião final do Plano Nacional, cuja entrega ocorrerá em 6 de dezembro. Ficou definida a próxima reunião para fevereiro de 2026, mantendo-se na 1ª segunda às 14h00, Ednalva fez os agradecimentos finais e Eu Maíla Lima lavrei a presente ata a ser aprovada pelos participantes.